

## AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ALUNOS EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE BAGÉ

Pamela Solari<sup>1</sup>, Monica Santos<sup>2</sup>, Lisiane Barreto<sup>3</sup>

650

1- Acadêmica, Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP, pamela.solari.ps@gmail.com  
2- Drª Nutricionista Coordenadora Curso de Nutrição, Centro Universitário da Região da Campanha- URCAMP  
3- Nutricionista Responsável pela Alimentação Escolar- SMED

O índice de crianças com excesso de peso tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, e o ambiente escolar nos alerta para o alto consumo de alimentos de baixo valor nutricional, que são prejudiciais para a saúde, levando a problemas na vida adulta. O presente trabalho foi realizado na EMEF Antônio Fued Kalil, onde foi realizada avaliação antropométrica com o maior número de alunos da escola, com o objetivo de identificar qual estado nutricional dos alunos. Os resultados diagnosticaram que a maioria dos alunos apresentava sobrepeso e obesidade grau I, seguido de eutrofia e baixo peso. Concluindo que no meio escolar ainda é necessário abordar temas sobre alimentação saudável, com pais e professores.

**Palavras – chave:** Nutrição infantil; Avaliação antropométrica; Alimentação escolar.

### INTRODUÇÃO

De acordo com a OMS (2017) o número de crianças e adolescentes de 5 a 19 anos obesos em todo o mundo aumentou dez vezes nas últimas quatro décadas. Se as tendências atuais continuarem, haverá mais crianças e adolescentes com obesidade do que com desnutrição moderada e grave até 2022. Combinado, o número de obesos com idade entre 5 e 19 anos cresceu mais de dez vezes, de 11 milhões em 1975 para 124 milhões em 2016.

Estudos sobre o consumo alimentar no ambiente escolar revelam o alto consumo de alimentos de baixo valor nutricional e alta densidade energética, sejam estes alimentos adquiridos nas cantinas escolares, levados de casa para consumo na escola. Além disso, há indícios da associação positiva entre obesidade e algumas características do ambiente alimentar nas escolas, tais como a oferta de doces e frituras e a disponibilidade de máquinas ou pontos de venda de alimentos e bebidas (ROSSI et al 2019).

O último estudo realizado no Brasil para investigar o estado nutricional de crianças encontrou 34,8% das crianças entre 5 á 9 anos com excesso de

peso (GRILLO, 2016). Segundo o Ministério da Saúde (2012) a alimentação escolar tem o objetivo de nutrir cada aluno, visando refeições balanceadas que supram todas as necessidades energéticas dos alunos.

## **METODOLOGIA**

Foram avaliados 89 alunos matriculados na EMEF Antônio Fued Kalil, na cidade de Bagé, das turmas Pré I e II, 1º ano, 2ºano, 3º ano, 6º ano, e 7º ano, de idades entre 5 á 13 anos. Esses alunos foram pesados e medidos, e os resultados da avaliação foram computados em planilhas excel, e o software AnthroPlus, obtendo a classificação em relação peso, altura e idade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados mostram na figura 1, que 50% dos alunos avaliados apresentaram sobrepeso e obesidade grau I, e 15% baixo peso, atingindo tanto meninos como meninas. A incidência de obesidade infantil aumenta progressivamente, determinando várias complicações na infância e, como consequência, na idade adulta.

Estudos realizados por pesquisadores australianos demonstraram que crianças obesas apresentam mais fatores de risco para doenças vasculares encefálicas, entre eles, pressão arterial elevada, baixos níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL), altos níveis de lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e colesterol total, e diabetes mellitus( RIBEIRO et al, 2013).

Avaliar o perfil nutricional de crianças é ferramenta essencial para verificar as condições de saúde de coletividades. A identificação de crianças com desvios nutricionais auxilia o direcionamento de ações de promoção da saúde e de intervenção, favorecendo a redução de enfermidades, não apenas na infância, mas também na juventude e vida adulta (LOURENÇO et al, 2019).

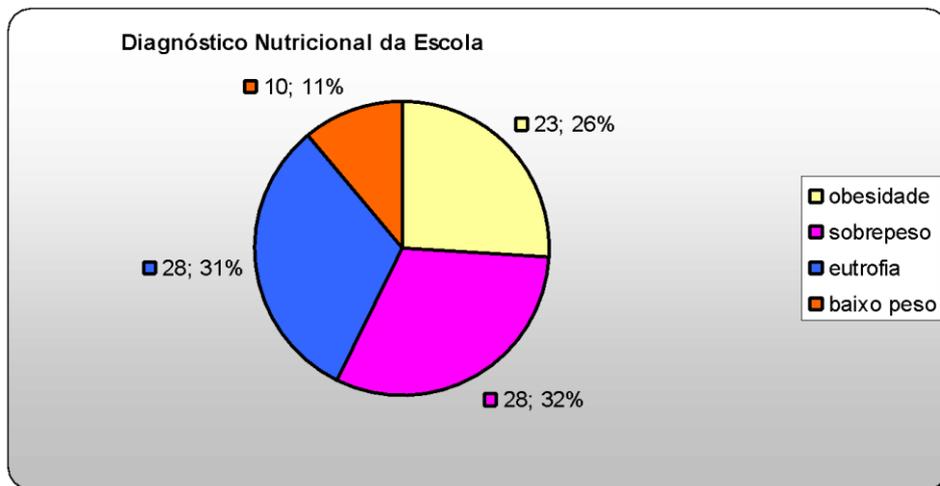


Figura 1: Avaliação Nutricional dos Escolares

## CONCLUSÃO

Em relação aos resultados concluiu-se que ainda é importante falar sobre alimentação saudável, abordar esse assunto nas escolas, com pais e professores. Os pais muitas das vezes não obtêm o conhecimento necessário para orientar seus filhos, e acabam optando por lanches industrializados. É preciso realizar atividades e projetos juntamente com os responsáveis, que alerte sobre os prejuízos que uma má alimentação pode causar à saúde, e também sobre educação alimentar para a melhora desses resultados ao longo do tempo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, 2012. **Manuais e Cartilhas**. Disponível em: <https://www.fnnde.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/pnae-manuais-cartilhas?start=10>

GRILLO, Peter Luciane et al; Estado Nutricional e práticas e educação nutricional em escolares. **O Mundo da Saúde**. São Paulo, 2016. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo\\_saude\\_artigos/estado\\_nutricional.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/estado_nutricional.pdf)

LOURENÇO, Port Ana Eliza et al; Influência da ambiência escolar no estado nutricional de pré escolares de Macaé, RJ. **Ciência e Saúde Coletiva**, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n7/2399-2410/>

OPAS/OMS. BRASIL. **Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas**, 2017. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5527:obesidade-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas-revela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5527:obesidade-entre-criancas-e-adolescentes-aumentou-dez-vezes-em-quatro-decadas-revela-novo-estudo-do-imperial-college-london-e-da-oms&Itemid=820)

RIBEIRO, Gabriel et al; Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de rede pública de ensino da cidade de Cruz das Almas, Bahia. **Revista Baiana de Saúde Pública**, 2013. Disponível em: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/781>

ROSSI, Camila Elisandra et al; Fatores associados ao consumo alimentar na escola e ao sobrepeso/obesidade em escolares de 7-10 anos de Santa Catarina, Brasil. **Revista Ciencia e Saúde Coletiva**, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000200443&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000200443&lang=pt)